

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Licenciatura em Matemática	
DISCIPLINA: Estágio III	SEMESTRE/ANO: 2017/02
CARGA HORÁRIA: 150	CRÉDITOS: 10
PROFESSOR: Sinval de Oliveira	PERÍODO: 7º

2. EMENTA:

Docência no Ensino Médio. Caracterização do planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de atuação docente. Estudo da formação de professores de Matemática e a pesquisa na/da prática docente como possibilidade de proposta para Trabalho de Conclusão de Curso. Produção textual de relatório final (Memorial do Estágio) e avaliação da contribuição do estágio na formação inicial.

3. OBJETIVO GERAL:

Socializar as experiências vivenciadas pelo estágio, buscando compreender as relações e interrelações constituintes do processo educativo e reconhecer a importância da prática pedagógica relacionando a teoria e prática na formação do futuro professor de matemática, buscando compreender também o papel/contribuição da formação inicial e continuada e da pesquisa na/da prática docente.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

4.1. Discutir reflexivamente sobre aspectos e características da formação e da prática docente relacionada ao ensino de matemática no Ensino Médio;

4.2. Elaborar e executar os planejamentos das aulas; planos de aula; projetos de ensino; aulas de reforços; oficinas e monitorias em consonância com as orientações do professor responsável pela disciplina, teórica/metodologicamente fundamentados e articulados com o projeto pedagógico da unidade concedente;

4.3. Elaborar o relatório geral de atividades de Estágio.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1 Apresentação da Disciplina e objetos de avaliação.

5.2 Normas e Orientações Gerais do Estágio

5.2.1 Documentação

5.3 Desenvolvimentos do Estágio

5.3.1 Cronograma de Estágio

5.3.2 Atividades de Observação (Turma e Prática Docente)

5.3.3 Planejamento das aulas de Estágio

5.3.4 Elaboração de Plano de Aula

5.3.5 Projeto de Atuação Docente

5.4 Estudos Teóricos no Campo da Formação Docente

5.4.1 Processos Formativos do Estágio na Educação Matemática

5.4.2 Práticas Docente como Objetos de Conhecimento

5.5 Elaboração do Relatório de Estágio

6. ASPECTOS TÉCNICOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS DA DISCIPLINA

6.1. Metodologia Geral da Disciplina.

A metodologia geral da disciplina prevê a discussão de textos selecionados e temas sobre estágio e a educação matemática, particularmente sobre a prática docente com o objetivo de experienciar o trabalho com os conteúdos de matemática do Ensino Médio levando em consideração aspectos teóricos e metodológicos. No que diz respeito às atividades de Estágio, está previsto acompanhamento de supervisão, validação e registros das atividades da docência. No final do curso, está previsto a entrega de um relatório final descrevendo as atividades desenvolvidas.

Considerando a possibilidade de disparidade entre o Calendário Acadêmico da UFT e o Calendário Escolar das Unidades Concedentes, conjecturas a possibilidade de ultrapassar a data limite do Calendário Acadêmico da UFT para o cumprimento das atividades previstas no âmbito da disciplina de Estágio III.

6.2. Parte teórica (30 h/a)

A parte teórica da disciplina está organizada em dois momentos que ocorrerão concomitantemente. O primeiro tem por objetivo acompanhar, orientar e avaliar os alunos nas atividades previstas de observação, regência, projetos, planejamentos das aulas, planos de aula, através dos relatos dos estagiários e da socialização e discussão dos registros do professor da disciplina referentes aos acompanhamentos realizados nas escolas onde acontece o estágio. No segundo momento, será realizada a leitura e discussão de textos sobre Educação e Educação Matemática voltados principalmente para a prática docente, configurando-se tanto como fator de avaliação e autoavaliação como fator de reflexão da postura do professor frente ao conteúdo matemático e ao ensino da Matemática

Considerando a interferência de feriados e/ou a indisponibilidade do Campus Universitário de Araguaína, por motivos alheios, prevê-se a possibilidade de manutenção das aulas em tais situações por meio de ações alternativas e a utilização de outros espaços físicos.

6.3. Parte Prática (120 h/a)

O Estágio Supervisionado é a principal atividade da disciplina. É através dele que se pretende proporcionar ao aluno uma vivência crítica e participativa das e nas situações reais de ensino. Isso se fará através de um processo que se inicia pela inserção gradual, assistida, participativa e planejada no ambiente escolar, em uma escola de Ensino Médio do município de Araguaína, visando o desenvolvimento pleno da regência de turmas. As atividades de regência serão organizadas da seguinte forma:

6.3.1. Observação e Regência de Classe em uma Turma Regular da Unidade Concedente

6.3.2. Projeto de Atuação Docente (Monitoria, reforço escolar, oficinas, minicursos, etc.) conforme demandas da Unidade Concedente, ou ainda, propostas pelo próprio estagiário como contribuição as atividades que sendo desenvolvidas na escola.

6.4. Distribuição da Carga Horária Prática

6.4.1. 10 horas de observação de aulas de matemática em uma turma previamente selecionada pelo aluno (estagiário) na unidade concedente.

6.4.2. 20 horas para planejamento das atividades de regência na unidade concedente

6.4.3. 15 horas em atividades de regência no Ensino Médio em uma turma regular da unidade concedente

6.4.4. 45 horas para planejamento de Projetos de Atuação Docente na unidade concedente e a participação em reuniões pedagógicas (Planejamento por área, Conselhos de Classe, entre outras que contribuam para organização do projeto do estagiário).

6.4.5. 30 horas na aplicação de Projetos de Atuação Docente na unidade concedente (aulas de reforço, monitorias, oficinas, minicursos, etc.)

6.5. Supervisão Geral do Estágio:

6.5.1. **Supervisão presencial:** realizada pelo professor da disciplina de forma direta respeitando a resolução da UFT

6.5.2. **Termo de Compromisso, Plano de Atividades e Termo de Realização do Estágio:** Corresponde ao desenvolvimento e a validação das atividades de regência do aluno-professor por parte da Instituição de Ensino onde foram desenvolvidas as mesmas. A Instituição validará as atividades realizadas mediante as assinaturas dos modelos destes documentos, conforme Lei 11.788/2008, de 25/09/2008 e pela Instrução Normativa N. 07, de 30/10/2008 após o término de todas as atividades previstas. O aluno deverá providenciar três vias do Termo de Compromisso (ou do Termo Aditivo) e do Plano de Atividades de Estágio e Termo de Realização de Estágio, onde uma ficará na Central de Estágio, outra com a Unidade Concedente e outra com o estagiário, todas com suas devidas assinaturas.

6.6. A Instituição poderá interromper a realização dos estágios quando:

6.6.1. O aluno-estagiário não observar as normas da mesma;

6.6.2. O aluno-estagiário não respeitar os horários da mesma;

6.6.3. O aluno-estagiário não comparecer às atividades de regência colocadas sob sua responsabilidade.

7. AVALIAÇÃO:

Serão consideradas todas as etapas da disciplina: Encontros, Planejamento de Trabalho do Estágio, Desenvolvimento das Atividades de Estágio respeitando-se tanto as normas do estágio bem como as do campo de estágio, avaliação do professor e o relatório. Deste modo, serão considerados para avaliação os seguintes itens:

7.1 Desenvolvimento de trabalhos em sala;

7.2 Apresentação de atividades durante as aulas teóricas;

7.3 Apresentação e discussão de artigos e/ou livros sobre Educação e Educação Matemática;

7.4 Apresentação do Planejamento Geral das Aulas com 48 horas de antecedência;

7.5 Elaboração de planos de aulas como forma de detalhar as o Planejamento das Aulas;

7.6 Clareza, objetividade, consistência e organização didático-pedagógica do conteúdo, tanto na elaboração do plano de aula quanto no desenvolvimento da aula na escola-campo;

7.7. Entrega do relatório final no prazo determinado.

Será aprovado o aluno que obtiver média aritmética maior ou igual a 7,0 (sete). Nas atividades do estágio não está previsto a realização de exame final.

8. BIBLIOGRAFIA:

8.1. Básica:

BICUDO, M. A. BORBA, M. de C. (Orgs.). **Educação Matemática: Pesquisa em Movimento**. São Paulo- SP: Cortez, 2004.

FIORENTINI, D. LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: Percursos Teóricos e Metodológicos**. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).

MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo-SP: Moderna, 2001. – (Educação em pauta: temas transversais).

8.2. Bibliografia Complementar:

LORENZATO, S. **Para Aprender Matemática**. Campinas-SP: Autores Associados, 2006.

NOVOA, A. (org.). **Os Professores e Sua Formação**. Lisboa, Portugal: D. Quixote, 1992.

PIMENTA S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)

8.3. Artigos Recentes:

Considera-se a hipótese de introduzir estudos de artigos de pesquisas recentes no decorrer da disciplina.

Araguaína, 17 de outubro de 2017

Sinval de Oliveira